



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA – ALE-RO

EDITAL N° 01, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025

NÍVEL MÉDIO – MANHÃ

ASSISTENTE LEGISLATIVO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS

**PROVA OBJETIVA
TIPO 1 (BRANCA)**



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala uma folha para a marcação das respostas.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o período disponível para a realização da prova, **já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas**.
- **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul**.
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas.
- Confira a cor e o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de questões com cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas em caso de erro.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

MÓDULO I

Língua Portuguesa

ATENÇÃO: O texto a seguir se refere às 6 próximas questões.

'Quer adressar?', me perguntou a moça

De início não entendi o verbo cravado no coração da frase e, usando o etarismo a meu favor, pedi graciosamente, por favor, que a moça repetisse.

O cenário era a loja de um shopping no Leblon, onde eu negociava com ela, vendedora educadíssima, os últimos detalhes da compra de um produto volumoso que, sem carro, eu não podia levar naquele momento. Foram necessárias três repetições da frase até que – como se falava no tempo do orelhão, quando o português era ouvido por aqui – a ficha caiu:

"Eu posso adressar o produto?", era o que perguntava a moça, fazendo-se finalmente entender. A moça queria ostentar na fala o mesmo padrão internacional do shopping.

A pureza vernacular não linka com a minha prosa vadia de cronista. A ideia aqui é mexer com a língua, roçar na de Luís de Camões e – como o tamanduá esticando a dele para pegar as formigas – tirar prazer disso. Para manter o emprego, equilíbrio num parágrafo as ordens do manual de redação – exibindo às vezes uma mesóclise de polainas – e já no parágrafo seguinte caio de boca – com o *piercing* no lábio inferior – no saboreio do último barbarismo ouvido na esquina. Nada a ver com os rigores de um professor de português. O target não é preparar o leitor para a nota mil do Enem, mas meter a língua onde não se foi chamado.

A propósito. Preciso dizer que quando eu, cliente, finalmente entendi o que a moça na loja do shopping queria dizer com a proposta de "adressar" a compra, eu aquiesci jovial – e me fiz *up to date*:

"Sim, por favor, addressa, sim".

(Trecho adaptado da crônica de Joaquim Ferreira dos Santos, publicada em "O Globo".)

1

Com relação ao texto, assinale o comentário inadequado.

- (A) Em "usando o etarismo a meu favor" (primeiro parágrafo), o autor se vale do fato de ser uma pessoa mais velha para disfarçar sua incompreensão quanto ao significado de adressar.
- (B) No trecho "eu negociava com ela, vendedora educadíssima, os últimos detalhes da compra de um produto *volumoso*" a palavra *volumoso* pode ser substituída, sem alteração de sentido, pelo termo *vultoso*.
- (C) No trecho "Eu posso adressar o produto?" (terceiro parágrafo), a vendedora do shopping perguntou se poderia apor o endereço do comprador no produto, para evitar possíveis erros de troca.
- (D) O verbo adressar pode ser considerado um neologismo; daí a estranheza do autor.
- (E) Ao dizer, no final do texto, que "se fez *up to date*: Sim, por favor, addressa, sim", o autor demonstra sua intenção de se revelar moderno e atualizado quanto à evolução da língua.

2

Na crônica de Joaquim Ferreira dos Santos, a função predominante é

- (A) metalinguística.
- (B) referencial.
- (C) emotiva.
- (D) apelativa.
- (E) poética.

3

No trecho "e já no parágrafo seguinte caio de boca [...] no saboreio do último barbarismo ouvido na esquina", o processo de formação da palavra sublinhada é

- (A) a reduplicação.
- (B) a derivação prefixal e sufixal.
- (C) o hibridismo.
- (D) a derivação parassintética.
- (E) a conversão.

4

Assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado por um sinônimo é incorrecta.

- (A) A pureza vernacular não linka com a minha prosa vadia de cronista (coaduna).
- (B) O target não é preparar o leitor para a nota mil do Enem (objetivo).
- (C) (...) eu aquiesci jovial – e me fiz *up to date* (concordei).
- (D) (...) no saboreio do último barbarismo ouvido na esquina (cacografia).
- (E) (...) usando o etarismo a meu favor (idadismo).

5

Em relação ao texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A crítica ao emprego do verbo adressar advém do repúdio do autor a palavras que infrinjam a pureza vernacular.
- (B) Em "exibindo às vezes uma mesóclise de polainas", o autor reconhece que a mesóclise deve ser utilizada com frequência na linguagem escrita.
- (C) Para tirar a nota mil do Enem, o estudante deve obedecer rigorosamente à norma culta e evitar estrangeirismos e neologismos, o que não é o caso do autor, que é mais liberal nesse sentido.
- (D) Os rigores de um professor de português nada têm a ver com as normas gramaticais de um Manual de Redação.
- (E) Em "como se falava no tempo do orelhão, quando o português era ouvido por aqui" o autor externa ironicamente sua exaltação à linguagem do passado e sua crítica à linguagem falada no presente.

6

Assinale a frase, retirada do texto, que apresenta intertextualidade com outra frase conhecida, considerada como um ditado popular.

- (A) Nada a ver com os rigores de um professor de português.
- (B) (...) pedi graciosamente, por favor, que a moça repetisse.
- (C) (...) como se falava no tempo do orelhão, quando o português era ouvido por aqui.
- (D) O target não é preparar o leitor para a nota mil do Enem, mas meter a língua onde não se foi chamado.
- (E) A moça queria ostentar na fala o mesmo padrão internacional do shopping.

7

Avalie as afirmativas a seguir, relativas a textos normativos legais.

- I. Alíneas devem ser designadas por letras minúsculas, seguidas de um parêntese de fechamento: a), b), c).
- II. Na numeração de artigos, utiliza-se apenas a numeração ordinal: art. 1º, art. 8º, art. 10º.
- III. Na numeração de parágrafos, utiliza-se apenas a numeração cardinal: § 3, § 9, § 10.
- IV. Incisos devem ser designados por algarismos romanos e iniciados por letra minúscula: I, II, III.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

8

A charge é antiga, mas o assunto continua atual.



Na charge, produzida por Erasmo e retirada do Jornal de Piracicaba, o efeito de humor se dá sobretudo

- (A) pelas desavenças entre pai e filho.
- (B) pelo duplo sentido da palavra escola.
- (C) pelo fato de a mãe não ter feito qualquer comentário.
- (D) pelo fato de o termo *escola* ser um hiperônimo.
- (E) pela atitude ambígua do filho do casal.

9

Assinale a opção em que não há crase em lacuna alguma.

- (A) Ele costumava deixar seus pertences largados __ vontade no chão. __ despeito de nossos conselhos, guardava suas fotos em envelopes, mas agora já __ acondiciona em álbuns especiais.
- (B) __ exposição que se inaugura hoje __ 17h, ficará aberta de terça __ sexta-feira, das 12h30min __ 18h30min.
- (C) Logo __ entrada, __ esquerda de quem entra, existe uma parte coberta possivelmente visando __ abrigar __ pessoas da chuva.
- (D) Todos querem um fim de semana __ beira-mar com __ família e pouco __ pouco vão trazendo alegria __ quela praia deserta.
- (E) O Brasil foi o primeiro país __ reconhecer __ fotografia como obra de arte, graças __ D. Pedro II, um dos primeiros fotógrafos brasileiros.

10

Leia a frase a seguir.

A fala e a escrita são modalidades diferentes da linguagem humana __ a primeira se utiliza de unidades sonoras __ a segunda __ ao contrário __ emprega sinais gráficos.

Assinale a pontuação que preenche corretamente as lacunas da frase acima.

- (A) vírgula – dois-pontos – ponto e vírgula – vírgula
- (B) dois-pontos – vírgula – ponto e vírgula – vírgula
- (C) dois-pontos – ponto e vírgula – vírgula – vírgula
- (D) dois-pontos – vírgula – vírgula – ponto e vírgula
- (E) ponto – ponto e vírgula – ponto e vírgula – vírgula

11

Assinale a opção em que a lacuna da frase deve ser preenchida pelo segundo elemento contido nos parênteses.

- (A) Os vereadores ____ (por ora / por hora) decidiram adiar a votação.
- (B) Devido às fortes chuvas, vários brincantes tiveram seus carros ____ (empossados / empoçados) na lama.
- (C) A agremiação do boi Malhadinho foi parcialmente prejudicada em sua apresentação devido ao ____ (mau / mal) tempo.
- (D) O grupo “Flor do Campo” se apresentou na noite desse sábado, ____ (quando / onde) o som de tambores fez a floresta pulsar.
- (E) A agremiação exibiu o Xauara, figura que vai ____ (de encontro à / ao encontro da) preservação da natureza, pois simboliza a destruição das queimadas e a poluição dos rios.

12

Assinale a opção em que há erro na classificação gramatical do termo sublinhado.

- (A) Meu irmão chegou cansado de viagem / advérbio.
- (B) Como estivesse atrasado, acabou perdendo o avião / conjunção.
- (C) Apesar de muito esforço, não conseguiu passar no concurso / locução prepositiva.
- (D) Um ciclone inesperado atingiu Rio Bonito do Iguaçu, no estado do Paraná / adjetivo.
- (E) Em 99% das casas e do comércio da cidade, a energia que foi cortada já foi restabelecida / pronome.

Raciocínio Lógico Matemático

13

Considere a afirmação:

“Se o cozinheiro é competente, o almoço não vai atrasar.”

A negação dessa afirmação é

- (A) O cozinheiro não é competente e o almoço vai atrasar.
- (B) O cozinheiro é competente e o almoço vai atrasar.
- (C) O cozinheiro é competente ou o almoço não vai atrasar.
- (D) O cozinheiro não é competente ou o almoço não vai atrasar.
- (E) O cozinheiro é competente e o almoço não vai atrasar.

14

Samuel compra e vende carros usados na sua loja. Em uma das suas transações, ele comprou um carro usado e anunciou como preço de venda um valor 20% maior do que gastou na compra. Entretanto, na hora de vender, ele deu ao comprador um desconto de 10% sobre o preço de venda anunciado. Com isso, ele lucrou R\$ 5.200,00 nessa transação.

Esse carro foi vendido por

- (A) R\$ 65.000,00.
- (B) R\$ 68.600,00.
- (C) R\$ 70.200,00.
- (D) R\$ 74.800,00.
- (E) R\$ 78.000,00.

15

Arlindo, Benedito, Gilmar, Nonato e Osvaldo vão acampar. Eles possuem duas barracas, sendo uma menor, que comporta duas pessoas, e outra maior, comportando três pessoas. Entretanto, Arlindo e Benedito não querem ficar na mesma barraca.

Respeitando esse desejo, o número de maneiras diferentes em que as cinco pessoas podem ser arrumadas, nas duas barracas, é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 8.

16

Uma panela de sopa pode alimentar ou 6 adultos ou 10 crianças. Em certa ocasião, havia 4 panelas de sopa e foram alimentadas 25 crianças.

Com a sopa que sobrou, a quantidade de adultos que podem ser alimentados é igual a

- (A) 6.
- (B) 9.
- (C) 12.
- (D) 15.
- (E) 18.

17

Uma rádio fez uma pesquisa para conhecer melhor o seu público ouvinte. Ao todo, 240 pessoas foram entrevistadas. Do total de entrevistados, 100 eram mulheres e 136 ouvem a rádio. Constatou-se também que apenas 6 mulheres não ouvem a rádio. Dos homens entrevistados, o percentual daqueles que ouvem a rádio é de

- (A) 10%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 30%.
- (E) 35%.

18

Em uma urna há 10 cartas, sendo 5 vermelhas e 5 pretas. Em cada uma das 5 cartas vermelhas está escrito uma das letras A, B, C, D e E. O mesmo ocorre com cada uma das cartas pretas. Todas as cartas são diferentes entre si.

Sorteiam-se, ao acaso, duas cartas em sequência e sem reposição. A probabilidade de as cartas sorteadas terem a mesma cor ou a mesma letra é igual a

- (A) 2/5.
- (B) 3/5.
- (C) 2/9.
- (D) 4/9.
- (E) 5/9.

Noções de Informática

19

O setor de Informática da ALE-RO está elaborando um manual de especificações técnicas para a aquisição de novos computadores. É necessário descrever corretamente a função de cada componente para justificar a escolha técnica.

Assinale a opção que apresenta corretamente o componente de *hardware* e sua função principal na arquitetura básica de um computador.

- (A) CPU: armazenar permanentemente o sistema operacional e os arquivos dos usuários.
- (B) Memória RAM: fornecer energia estável e adequada para todos os componentes do computador.
- (C) HD/SSD: armazenar temporariamente os dados dos programas e do sistema que estão em execução ativa.
- (D) Placa Mãe: interconectar todos os componentes principais do computador e permitir sua comunicação.
- (E) Fonte de Alimentação: executar cálculos, operações lógicas e coordenar as atividades de todos os outros componentes de *hardware*.

20

Durante uma sessão longa e de alta demanda na ALE-RO, o sistema de registro de votos e tramitação de emendas começa a ficar extremamente lento. O analista de TI, ao monitorar o sistema, observa que a memória física (RAM) está completamente utilizada. O sistema operacional então passa a usar um recurso para não travar completamente.

O recurso técnico que o sistema operacional utiliza como extensão da memória RAM física, quando essa atinge sua capacidade máxima, armazenando dados temporariamente em um dispositivo de armazenamento secundário, é denominado

- (A) Memória Cache L3.
- (B) Memória Virtual.
- (C) Registradores da CPU.
- (D) Memória Flash.
- (E) Armazenamento em Nuvem.

21

Um servidor público da ALE-RO está redigindo um relatório extenso no Microsoft Word 365 (BR), no Windows 10 (BR). Para otimizar seu trabalho e evitar o uso excessivo do *mouse*, ele utiliza combinações de teclas para executar comandos comuns com mais agilidade.

A seguir, relacione os atalhos de teclado às ações que o servidor deseja realizar.

1. Ctrl + B
2. Ctrl + T
3. Ctrl + Z
4. Ctrl + L

- () Salvar o documento em que está trabalhando.
- () Selecionar todo o texto do documento atual.
- () Desfazer a última ação realizada.
- () Pesquisar por uma palavra específica dentro do documento.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 2 – 1 – 3 – 4.
- (C) 4 – 3 – 2 – 1.
- (D) 1 – 3 – 4 – 2.
- (E) 3 – 4 – 1 – 2.

22

A Diretoria Legislativa da ALE-RO estabeleceu um padrão formal para a redação de todas as suas indicações. O modelo oficial define que os títulos das seções principais (como “EMENTA” e “JUSTIFICATIVA”) devem usar a fonte Arial, tamanho 14, negrito e com um espaçamento de 24 pontos, após o parágrafo.

No MS Word 365 (BR), a maneira mais eficiente e profissional para aplicar e garantir a uniformidade desse padrão em todos os documentos é

- (A) utilizar o Pincel de Formatação para copiar a formatação de um título para os outros.
- (B) formatar manualmente cada título, seguindo as especificações em cada novo documento.
- (C) criar e aplicar um Estilo específico para esses títulos, que armazena todas as regras de formatação.
- (D) salvar o texto formatado como um AutoTexto para inserção rápida.
- (E) alterar as configurações padrão do Tema do documento.

23

O setor de protocolo da ALE-RO precisa gerar automaticamente um código único para cada novo documento. O código é composto pelo Ano (coluna A), a sigla do Tipo de Processo (coluna B, ex.: “PL” para Projeto de Lei) e um Número Sequencial com 5 dígitos (coluna C, ex.: 00045). O formato final desejado é “2026-PL-00045”, conforme ilustra a figura a seguir.

	A	B	C	D
1	Ano	TipoProcesso	Sequencial	Sigla
2	2026	PL	00045	2026-PL-00045
3				
4				
5				

Para criar esse código formatado na coluna D, a fórmula correta a ser inserida na célula D2 e arrastada para baixo é:

- (A) =A2 & B2 & C2
- (B) =CONCATENAR(A2;"-";B2;"-";TEXTO(C2;"00000"))
- (C) =JUNTARTEXTO("-";VERDADEIRO;A2;B2;C2)
- (D) =A2 + “-” + B2 + “-” + C2
- (E) =SE(A2&”-&B2&”-&C2)

24

O setor de transparência da ALE-RO publica mensalmente uma planilha no Google Sheets com os gastos por departamento. Um servidor precisa criar um gráfico que mostre, de forma clara e imediata, a proporção (%) do orçamento total consumida por cada um dos seis departamentos em um determinado mês.

O tipo de gráfico mais adequado no Google Sheets para atender a esse objetivo de visualizar partes de um todo é

- (A) Gráfico de Linhas.
- (B) Gráfico de Colunas.
- (C) Gráfico de Pizza (ou Rosca).
- (D) Gráfico de Dispersão.
- (E) Gráfico de Barras.

Legislação Específica

25

No exercício de suas atribuições como servidora pública da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Shirley foi questionada acerca das especificidades da inexigibilidade de licitação constantes da Resolução ALE/RO nº 593, de 30 de outubro de 2024, que estabelece disposições regulamentares acerca das atribuições e procedimentos de licitações e contratos administrativos, no âmbito do aludido Órgão.

Assinale a resposta correta dada por Shirley ao mencionado questionamento.

- (A) A prorrogação da vigência dos contratos regularmente formalizados em decorrência de inexigibilidade de licitação é proibida, independentemente da demonstração de vantajosidade para a Administração.
- (B) A contratação direta por inexigibilidade de licitação é cabível nas hipóteses em que autorizada por lei, mesmo nas situações em que a justificativa de preços demonstre a possibilidade de competição.
- (C) Os processos de contratações de bens e serviços por meio de inexigibilidade de licitação deverão conter, dentre outros documentos, proposta comercial da pretendida contratada dentro do prazo de validade.
- (D) A contratação direta no âmbito do sistema de registro de preços (SRP) é vedada, de modo que, em hipótese alguma, poderá haver o seu processamento mediante dispensa e inexigibilidade de licitação.
- (E) A justificativa do preço em contratações de bens e serviços por inexigibilidade de licitação deverá ser realizada pelo valor global do contrato e não por cada item, sendo necessária a comprovação da razoabilidade de preço, conforme procedimentos especificados na norma.

26

Certa autoridade competente classificou como reservada uma determinada informação, sob o fundamento de que sua divulgação ou seu acesso irrestrito poderiam prejudicar ou causar risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico.

Diante de tais circunstâncias, assinale a afirmativa correta, em consonância com o disposto na Lei nº 12.527/2011.

- (A) O fundamento invocado não é idôneo para determinar o sigilo, pois não se enquadra dentre as situações consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado.
- (B) A aludida qualificação importa no sigilo de tal informação pelo prazo máximo de quinze anos, passível de prorrogação por mais um ano.
- (C) A classificação em questão deverá necessariamente indicar o prazo de sigilo, contado em anos, meses ou dias, ou de evento que defina o seu termo final, conforme os limites legais.
- (D) A decisão que determina a classificação é definitiva, não podendo ser reavaliada para fins de desclassificação ou redução de prazo, de ofício ou mediante provocação.
- (E) Transcorrido o prazo da classificação é necessária a edição de ato administrativo específico para fins de decretar o fim do sigilo, pois a informação não se torna de acesso público automaticamente.

27

William é servidor público do Estado de Rondônia, regularmente investido, que alcançou a estabilidade. Recentemente, contudo, William tem vivido intercorrências no espectro familiar, envolvendo a doença da madrasta que o criou, Valentina, que requer cuidados especiais, bem como o iminente deslocamento de sua esposa, Jane, para Brasília para o exercício de mandato eletivo como senadora, sendo certo que Eva, irmã de William por parte de pai e filha de Valentina, também é servidora estável do mesmo ente federativo.

Diante dessa situação hipotética, à luz das disposições acerca da licença por motivo de doença na família e da licença por motivo de afastamento de cônjuge ou companheiro na Lei Complementar nº 68, de 09 de dezembro de 1992 e suas alterações, assinale a afirmativa correta.

- (A) William e Eva poderão usufruir de licença por motivo de doença de Valentina ao mesmo tempo, considerando que o seu tratamento requer cuidados especiais.
- (B) A licença que venha a ser deferida a William por motivo de afastamento de Jane deverá abranger todo o mandato eletivo como senadora, independentemente da necessidade de renovação.
- (C) William, na qualidade de enteado, não poderá obter licença por motivo de doença de sua madrasta Valentina, de modo que seu afastamento deve se dar sem remuneração para o tratamento de assuntos pessoais.
- (D) A licença de William pelo afastamento de Jane será concedida sem prejuízo de remuneração do cargo efetivo, por até um ano, independentemente do exercício do cargo, e, excedendo esse prazo, será sem remuneração.
- (E) A licença de William, por motivo de doença de Valentina, somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo.

28

Considerando o disposto no Código de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, o deputado que, pela primeira vez, utilizar, em discurso ou proposição, expressões atentatórias ao decoro parlamentar está sujeito à penalidade de

- (A) censura verbal.
- (B) censura escrita.
- (C) suspensão de prerrogativas regimentais por até seis meses.
- (D) suspensão do mandato por até seis meses.
- (E) perda do mandato.

29

Acerca da validade dos atos administrativos, avalie as assertivas a seguir.

- I. Não poderá ser considerado inválido o ato administrativo no caso de falta ou insuficiência de motivação.
- II. Nos atos discricionários, será razão de invalidade a falta de correlação entre o motivo e o objeto do ato, tendo em vista a sua finalidade.
- III. Os atos administrativos deverão ser precedidos do processo administrativo adequado à sua validade e à proteção dos direitos e interesses dos administrados.

Considerando o disposto na Lei do Processo Administrativo do Estado de Rondônia (Lei Ordinária nº 3.830, de 27 de junho de 2016), está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

30

O Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Resolução nº 32, de 21 de agosto de 1990 e suas alterações, delimita as comissões permanentes, o número de membros e a competência de cada uma delas.

Com base na mencionada norma, assinale a opção correta a respeito do tema.

- (A) Comissão de Agropecuária e Política Rural, com 7 (sete) membros, à qual compete a matéria atinente ao regime jurídico-administrativo e concessão e uso dos bens civis públicos.
- (B) Comissão de Segurança Pública, com 7 (sete) membros, à qual compete manifestar-se sobre a prisão em flagrante e pedido de sustação de processo contra Deputados.
- (C) Comissão de Transportes e Obras Públicas, com 5 (cinco) membros, à qual compete opinar sobre critérios para fixação e aumento de tarifas dos serviços intermunicipais de transportes.
- (D) Comissão de Habitação e Assuntos Municipais, com 5 (cinco) membros, à qual compete propor e avaliar políticas de prevenção e combate à violência urbana e rural e discriminação racial, social, étnica ou quanto à orientação sexual.
- (E) Comissão de Finanças, Economia, Tributação, Orçamento e Organização Administrativa, com 5 (cinco) membros, à qual compete opinar sobre recursos regimentais, bem como pedidos de audiência ou consulta formulados por Deputados ou pela Mesa Diretora.

31

Com vistas a analisar um projeto de lei que versa sobre servidores públicos do Estado de Rondônia, Salete, servidora da Assembleia Legislativa do mencionado ente federativo, teve que analisar as peculiaridades das normas da respectiva Constituição Estadual acerca do tema.

Assinale a afirmativa que indica a correta conclusão alcançada por Salete, à luz do disposto na Carta Estadual.

- (A) Nenhum servidor poderá ser diretor ou integrar conselho de empresa fornecedora do Estado, ou que realize qualquer modalidade de contrato com o Estado, sob pena de demissão do serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
- (B) Inexiste qualquer vedação expressa quanto à nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento para o exercício de cargo em comissão ou de confiança.
- (C) Os servidores eleitos para dirigentes sindicais ficam à disposição do seu sindicato, com ônus para o destino, nas proporções delimitadas pela norma, dentre as quais a de que a categoria profissional cujo montante de servidores na base sindical seja de até 1000 (mil) servidores, terá direito a licenciar até 5 (cinco) servidores.
- (D) A remuneração e o subsídio mensal dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos dos Poderes Executivo e Legislativo terão como limite o subsídio mensal do Governador e dos Deputados Estaduais, respectivamente.
- (E) Os servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário poderão ser transferidos ou removidos *ex-officio* para cargo ou função que devam exercer fora da localidade de sua residência, sem o seu consentimento, a qualquer momento.

32

Deodato, servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, está com receio de ter praticado, no exercício de suas atribuições, conduta passível de caracterizar ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, de modo que decidiu aprofundar os seus conhecimentos acerca de tal ato de improbidade, à luz do disposto na Lei nº 8.429/1990, com a redação conferida pela Lei nº 14.230/2021.

Assinale a afirmativa que indica a conclusão correta alcançada por Deodato.

- (A) Toda ilegalidade é passível de caracterização do ato de improbidade em análise, independentemente da comprovação de que o agente público tinha por objetivo obter proveito ou benefício indevido para si ou para outra pessoa entidade.
- (B) O dispositivo relativo à categoria em comento é aplicável nas situações que não se enquadrem com ato de improbidade que importe em enriquecimento ilícito ou que cause lesão ao erário, de modo que o respectivo rol não pode ser considerado taxativo.
- (C) O dolo é imprescindível para a caracterização do ato de improbidade em cotejo, assim como é necessário o reconhecimento de que a conduta produziu danos ao erário, sem o que não haverá improbidade.
- (D) O enquadramento de conduta funcional na categoria em exame não depende da demonstração objetiva da prática de ilegalidade no exercício da função pública, tampouco da indicação das normas constitucionais, legais ou infralegais violadas.
- (E) Nem todo ato que viola princípio da Administração Pública poderá caracterizar o ato de improbidade objeto de questionamento, sendo exigida lesividade relevante ao bem jurídico tutelado para serem passíveis de sancionamento.

História e Geografia de Rondônia

33

Desde o período colonial, a região dos vales dos rios Guaporé e Madeira ocupou posição estratégica na definição das fronteiras amazônicas.

A respeito do papel histórico e atual da região citada, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Nos primeiros séculos da colonização, a presença portuguesa na região esteve associada à exploração econômica, à navegação fluvial e à necessidade de assegurar a posse territorial frente ao império espanhol.
- () Ao longo do século XX, políticas de integração nacional, como a criação do Território Federal do Guaporé, a construção da Ferrovia Madeira-Mamoré e, posteriormente, da rodovia BR-364, buscaram fortalecer a presença do Estado brasileiro e integrar a Amazônia Ocidental ao restante do país.
- () Atualmente, a região continua sendo estratégica, enfrentando desafios relacionados ao controle das fronteiras internacionais, à circulação de pessoas e mercadorias, às migrações e à atuação do Estado na garantia da soberania nacional.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

34

No final do século XIX e no início do século XX, a economia da borracha na Amazônia esteve estreitamente ligada às disputas territoriais na região do atual Acre e às redefinições do mapa político da América do Sul, intensificadas após a independência de antigas colônias espanholas, como a Bolívia.

Nesse contexto, a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré esteve inserida em um conjunto de medidas políticas, diplomáticas e econômicas adotadas pelo Estado brasileiro para enfrentar esses impasses.

Com base nesse cenário histórico, assinale a afirmativa correta.

- (A) A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré inseriu-se no contexto da chamada Revolução Acreana, desencadeada pela disputa entre o Império do Brasil e a República da Bolívia pela região que corresponde ao atual estado do Acre, então valorizada pela exploração dos seringais.
- (B) Em 1899, a Bolívia apoiou a proclamação da chamada República Independente do Acre, liderada pelo espanhol Luís Gálvez Rodríguez de Arias, ao mesmo tempo em que negociou a concessão do território ao truste anglo-americano Bolivian Syndicate, com o objetivo de organizar a produção e a exportação da borracha acreana.
- (C) O governo de Campos Sales, com sede no Rio de Janeiro, recusou inicialmente o reconhecimento da República do Acre e, em defesa do cumprimento dos tratados internacionais firmados com a Bolívia – especialmente o Tratado de Ayacucho, de 1867 –, determinou o envio de tropas federais para retomar o controle do território acreano.
- (D) Em 1901, o Brasil encaminhou a disputa para a via diplomática, resultando na assinatura do Tratado de Petrópolis (1903), pelo qual o Acre foi incorporado ao Brasil, que, em contrapartida, comprometeu-se a construir uma ferrovia para viabilizar o escoamento da borracha pelo rio Madeira até Porto Velho.
- (E) A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi concluída em 1912, no contexto de expansão do comércio da borracha, atuando como importante vetor de integração e dinamização econômica regional até a década de 1970, quando foi substituída pelo transporte rodoviário.

35



Mapa das linhas telegráficas após os trabalhos da Comissão Rondon. Fonte: Obras Raras Fiocruz

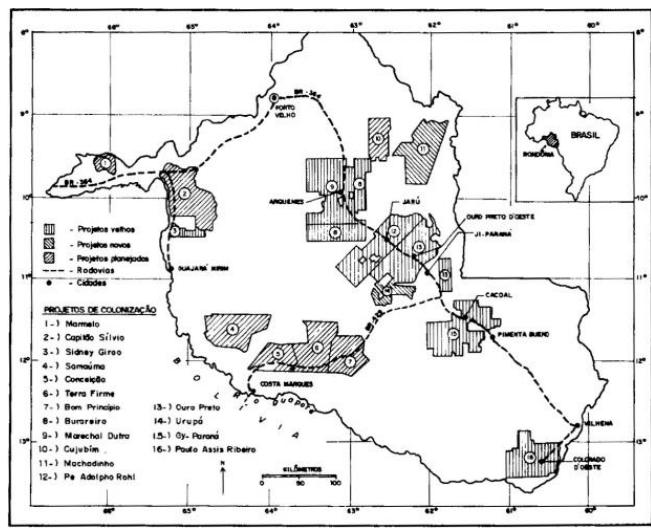
A imagem apresentada corresponde a um mapa utilizado nas palestras do Coronel Cândido Mariano da Silva Rondon, no qual estava representado o fechamento do circuito de comunicações telegráficas do Brasil, resultado dos trabalhos da Comissão Rondon, no início do século XX.

Considerando esse contexto histórico, o principal objetivo da Comissão Rondon foi

- (A) realizar o mapeamento das fronteiras do sertão brasileiro, concebido como referência da autenticidade nacional, com finalidade predominantemente cultural e ideológica.
- (B) apoiar missões científicas e sanitárias do Instituto Oswaldo Cruz, especialmente as voltadas ao estudo de doenças tropicais na região do rio Madeira e as dirigidas à saúde indígena.
- (C) implantar linhas telegráficas entre o Centro-Oeste e a Amazônia, conectando Cuiabá a Porto Velho, com vistas à integração territorial e à ampliação das comunicações nacionais.
- (D) desenvolver ações de integração econômica entre a capital federal e os estados do Norte e Centro-Oeste e incentivar a imigração durante o governo de Afonso Pena.
- (E) catalogar recursos naturais e etnias indígenas, para retratar a riqueza singular da cultura brasileira, em sintonia com os valores do modernismo.

36

A figura a seguir mostra a localização dos projetos de assentamento da década de 1970 implantados ao longo da BR-364, rodovia que percorre todo o estado, ligando Rondônia ao Acre e a Mato Grosso.



Fonte: Fearnside, 1989

No contexto do regime militar, o projeto de colonização oficial conduzido pelo INCRA em Rondônia

- (A) buscou promover a ocupação agrícola extensiva do território por meio dos Projetos Integrados de Colonização (PICs), que previam a distribuição de pequenos lotes, financiados com recursos públicos e privados.
- (B) foi direcionado a famílias migrantes, sobretudo oriundas da região Nordeste do Brasil, afetadas pelas recorrentes secas do sertão, incentivando a agricultura familiar e a pecuária de pequeno porte, sobretudo caprina.
- (C) envolvia a concessão do direito de uso de terras públicas, inicialmente sem a titulação definitiva da propriedade, associada à organização administrativa dos assentamentos e à oferta de serviços básicos aos colonos.
- (D) visava reduzir os chamados “vazios demográficos” da Amazônia e integrar a região ao restante do país, por meio do estímulo à migração interna e da ampliação da presença do Estado no território.
- (E) concentrou os assentamentos ao longo da BR-364, o que condicionou o padrão de ocupação do espaço rondoniense e inviabilizou a interiorização do povoamento e a consolidação de núcleos urbanos no interior do estado.

37

Rondônia integra o bioma Amazônia e apresenta como formação vegetal predominante a floresta ombrófila aberta, que corresponde a cerca de 72% da cobertura florestal natural do estado.

Esse tipo de floresta

- (A) ocorre principalmente em áreas de transição entre a Floresta Amazônica e as regiões extra-amazônicas, onde há influência de climas relativamente mais secos.
- (B) apresenta dossel fechado, vegetação extremamente densa e elevada estratificação, com árvores que podem atingir cerca de 50 metros de altura e copas fortemente entrelaçadas.
- (C) caracteriza-se por árvores esparsas, troncos retorcidos e raízes profundas, intercaladas por um tapete contínuo de gramíneas, adaptada a climas com estações secas e com solos pobres.
- (D) resulta de áreas de reflorestamento, destinadas à exploração econômica da madeira ou da celulose, com espécies como pinus, eucalipto e também espécies nativas, como o paricá.
- (E) é marcado pelo predomínio de palmeiras, como buriti, babaçu e carnaúba, formando fisionomias específicas dentro do bioma amazônico, associadas a áreas úmidas ou de transição ecológica.

38

Em novembro de 2025, o Quilombo Forte Príncipe da Beira, localizado no município de Costa Marques (RO), foi o palco do evento “A Terra é Meu Quilombo”. A iniciativa promoveu uma imersão em arqueologia pública e educação patrimonial, unindo moradores do quilombo e pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em escavações arqueológicas comunitárias, oficinas e rodas de conversa. O principal objetivo do evento foi utilizar a arqueologia como instrumento de fortalecimento identitário: “Não estamos apenas procurando fragmentos do passado. Estamos desenterrando as provas materiais da nossa longa existência aqui, resgatando uma história que foi sistematicamente apagada. Cada fragmento encontrado no nosso quintal é um fio que tece a narrativa da nossa resistência e fortalece o nosso direito a esta terra”, afirma Lulu, presidente da Associação Quilombola do Forte Príncipe da Beira (ASQFORTE).

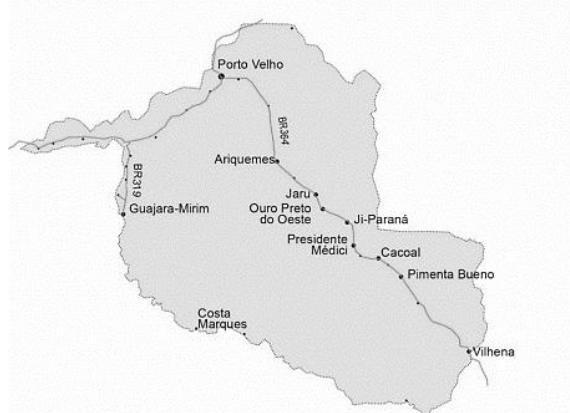
Adaptado de <https://www.unir.br/cartao/exibir/313>

Com base no relato sobre o evento “A Terra é Meu Quilombo”, realizado no Quilombo Forte Príncipe da Beira (Costa Marques-RO), e considerando a trajetória histórica das comunidades quilombolas em Rondônia, assinale a afirmativa correta.

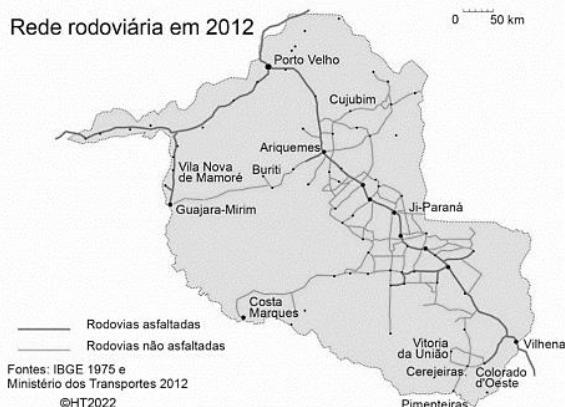
- (A) A utilização da arqueologia pública no quilombo visa a uma reconstituição acadêmica do passado, vinculada aos preceitos da objetividade e da isenção científicas.
- (B) As comunidades quilombolas em Rondônia constituíram-se no período posterior à Constituição de 1988, como resultado direto das políticas de regularização fundiária.
- (C) A valorização de vestígios materiais e da memória coletiva contribui para o fortalecimento da identidade quilombola e para a reivindicação de direitos territoriais historicamente negados.
- (D) O Exército, responsável pela tutela do Forte, concedeu à comunidade remanescente de quilombos Forte Príncipe da Beira o título coletivo de propriedade das terras, impossibilitando a venda da área, e garantindo a sobrevivência das gerações futuras.
- (E) A arqueologia aplicada a territórios quilombolas visa à preservação patrimonial do sítio e pode ser utilizada para titulação da comunidade, por isso o conhecimento científico se sobrepõe aos saberes tradicionais da comunidade.

39

Rede rodoviária em 1974



Rede rodoviária em 2012



A respeito das mudanças no desenvolvimento viário e na ocupação territorial de Rondônia entre 1974 e 2012, considere os dois mapas e avalie as afirmativas a seguir.

- Em 1974, a rede viária era incipiente e fortemente concentrada na BR-364, eixo estruturante que ligava Porto Velho ao sul do território e ao Centro-Sul do país. A ocupação territorial acompanhava esse traçado linear: os núcleos urbanos e as atividades econômicas estavam majoritariamente alinhados à rodovia, com vastas áreas do interior ainda pouco acessíveis.
- Em 2012, observa-se uma ampliação significativa e a diversificação da malha viária, com a multiplicação de rodovias federais, estaduais e vicinais, tanto asfaltadas quanto não. Esse adensamento da rede indica a interiorização da ocupação, a consolidação de novos municípios e a articulação entre diferentes polos regionais, como Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena.
- A expansão da rede viária atuou como principal vetor da ocupação do território, funcionando simultaneamente como causa e consequência desse processo. Em 1974, a malha rodoviária era limitada basicamente à BR-364 e à BR-425, esta última responsável por substituir a Ferrovia Madeira-Mamoré na ligação entre Porto Velho e Guajará-Mirim. Já em 2012, observa-se a formação de uma rede rodoviária mais ampla e articulada, desenvolvida a partir desse eixo central e responsável por promover a expansão e a interiorização da ocupação territorial.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

Com a elevação de Rondônia à condição de Estado da Federação, no início da década de 1980, tornou-se necessário organizar suas instituições políticas e administrativas, entre elas o Poder Legislativo estadual. Esse processo envolveu eleições, a atuação de uma Assembleia Constituinte e a definição das bases constitucionais do novo ente federativo.

Nesse contexto, assinale a afirmativa que descreve corretamente um aspecto da história do Poder Legislativo do estado de Rondônia.

- (A) A primeira eleição no recém-criado estado de Rondônia ocorreu em novembro de 1982, quando a população escolheu o novo governador e os 24 deputados estaduais que teriam a missão de atuar como constituintes.
- (B) Durante a Assembleia Constituinte, realizada entre fevereiro e agosto de 1983, o papel legislador era exercido pelo Governador que legislava mediante decretos-leis.
- (C) A efetiva implantação do Poder Legislativo aconteceu em agosto de 1983, quando foi reformada a Constituição, a Assembleia Constituinte foi extinta e a Assembleia Legislativa foi instalada.
- (D) No texto da primeira Constituição de Rondônia foi inserido um dispositivo que garantia à Câmara e ao Tribunal de Contas autonomia administrativa e financeira, algo então inexistente, e que foi absorvido no texto da Constituição Federal de 1988.
- (E) Atualmente, o Poder Legislativo do estado de Rondônia é exercido por 24 deputados estaduais eleitos a cada quatro anos, cujo número corresponde ao dobro da representação do Estado na Câmara dos Deputados.

MÓDULO I

Conhecimentos Específicos

41

Durante a abertura de uma sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Rondônia, o presidente lê uma breve mensagem institucional que contém uma expressão idiomática típica da Língua Portuguesa: *"Precisamos virar a página e seguir em frente."*

O intérprete de Libras, responsável pela transmissão simultânea da fala, precisa decidir rapidamente como tratar essa expressão, considerando que diferentes estratégias tradutórias são necessárias para garantir sentido ao público surdo.

Assinale a opção que apresenta o procedimento de tradução mais adequado para lidar com expressões idiomáticas nesse tipo de situação.

- (A) Tradução palavra por palavra, mantendo a ordem sintática e o valor semântico aproximado da língua de origem.
- (B) Tradução literal, preservando os mesmos vocábulos adaptados apenas à morfossintaxe da Libras.
- (C) Modulação obrigatória, alterando a perspectiva do enunciado para transmitir intensidade emocional.
- (D) Transposição, modificando a categoria gramatical dos elementos idiomáticos presentes na fala.
- (E) Equivalência, substituindo a expressão idiomática por um segmento funcionalmente equivalente na Libras.

42

Em uma audiência pública, o intérprete de Libras precisa apresentar ao público surdo uma lista de quatro diretrizes debatidas pelos parlamentares. Para garantir clareza na exposição, decide empregar uma estratégia de enumeração própria da Libras.

Assinale a opção que apresenta o uso adequado de marcadores manuais para enumeração em Libras.

- (A) Utilizar configurações de mão aleatórias para cada item, sem relação visual entre eles.
- (B) Realizar a enumeração apenas com expressões não manuais, evitando o uso dos dedos.
- (C) Repetir o mesmo movimento circular para todos os itens, diferenciando-os apenas pela expressão facial.
- (D) Usar os dedos como marcadores fixos, atribuindo a cada dedo um item da lista, permitindo retomada clara e organizada das informações.
- (E) Marcar cada item apontando para diferentes direções no espaço sem fixar referência.

43

Em um evento cultural promovido pela Assembleia Legislativa, o intérprete de Libras é convidado a interpretar uma apresentação musical na abertura de uma sessão solene.

Observe a tradução de um dos trechos da música.

Português:	Vem sentir o calor dos lábios meus a procura dos seus. (Verso da música "Carinhoso" de Pixinguinha)			
Libras:	VEM-VEM	QUENTE	BOCAS^PROCURAR	BEIJAR

Fonte: ALBRES & SANTIAGO (2012)

Considerando que, na Libras, existem recursos linguísticos capazes de representar características visuais, formas, movimentos e detalhes descritivos utilizados em diferentes contextos, assinale a opção que identifica o recurso linguístico utilizado pelo intérprete de Libras nesse trecho musical.

- (A) Expressões não manuais fixas.
- (B) Marcadores discursivos.
- (C) Classificadores.
- (D) Sinais de empréstimos.
- (E) Estrutura de concordância verbal.

44

Na apresentação de um parecer técnico, o relator menciona um termo técnico, em português, pouco conhecido pelo público geral. O Intérprete de Libras percebe que o termo não possui sinal convencionalizado na Libras e que, por ser específico da área, pode não ser imediatamente compreendido pelo público surdo, exigindo uma solução que permita construir sentido de forma clara e rápida.

Assinale a opção que apresenta o procedimento de tradução mais adequado para esse caso, considerando as práticas da interpretação Libras-Língua Portuguesa em contextos técnicos e institucionais.

- (A) Usar um classificador para representar visualmente a ideia geral do termo.
- (B) Realizar uma adaptação cultural, substituindo o termo por outro de conhecimento comum.
- (C) Criar espontaneamente um sinal novo para facilitar a fluidez da interpretação.
- (D) Soletrar o termo em datilologia e complementá-lo com uma explicação breve que permita ao público construir o sentido.
- (E) Omitir o termo técnico para preservar a coerência do discurso.

45

Numa sessão solene na Assembleia Legislativa, o intérprete de Libras realiza a interpretação simultânea do discurso de um deputado. Em determinadas situações, especialmente quando a expressão do português não possui equivalência direta ou literal na Libras, o intérprete precisa empregar o procedimento de adaptação, ajustando a mensagem para a realidade linguística, expressiva e cultural da Libras.

Assinale a opção em que a interpretação apresentada corresponde ao procedimento de adaptação.

	Português:	Eu quero saber quantos anos você tem.
(A)	Libras:	
(B)	Português:	Quando você entregar o relatório?
	Libras:	
(C)	Português:	Escute bem o que vou lhe falar, é importante.
	Libras:	
(D)	Português:	Não é difícil aprender a dirigir.
	Libras:	
(E)	Português:	Estou cheio disso!
	Libras:	

46

A legislação que reconhece oficialmente a Libras no Brasil é

- (A) Lei nº 12.319/2010.
- (B) Decreto nº 5.626/2005.
- (C) Lei nº 10.436/2002.
- (D) Constituição Federal de 1988.
- (E) Lei nº 14.191/2021.

47

Numa audiência na Assembleia Legislativa, um jornalista se aproxima do intérprete de Libras, após a interpretação do discurso de um deputado, e pergunta se ele concordava com o que o parlamentar discursou.

Diante dessa situação, a postura adequada do profissional tradutor e intérprete de Libras é

- (A) responder sinceramente, expressando sua opinião pessoal sobre o conteúdo para demonstrar transparência.
- (B) explicar que não pode opinar sobre o conteúdo interpretado, mantendo sua postura profissional e ética.
- (C) pedir ao jornalista para repetir a pergunta em libras, a fim de verificar se deve interpretá-la.
- (D) solicitar autorização ao deputado para manifestar sua opinião, já que realizou a interpretação do discurso.
- (E) resumir novamente o discurso para evitar que o jornalista faça novas perguntas.

48

Em uma sessão de comissão temática na Assembleia Legislativa, o intérprete de Libras que atuará no evento percebe, antes de iniciar a atividade, que o tema da reunião envolve terminologia altamente especializada da área da saúde.

Ao analisar o material prévio, ele identifica que não possui domínio suficiente daquele conteúdo para garantir uma interpretação precisa e adequada ao público surdo presente.

Diante dessa situação, a conduta profissional mais adequada é

- (A) prosseguir na interpretação, adaptando ou simplificando os termos técnicos quando achar necessário.
- (B) aceitar a tarefa, mesmo sem competência técnica específica, para não causar atrasos na sessão.
- (C) comunicar aos solicitantes sua limitação e recusar-se atuar se não possuir competência adequada para o tema.
- (D) aceitar a tarefa parcialmente, interpretando apenas as partes que considerar mais acessíveis.
- (E) iniciar o trabalho e interrompê-lo somente se houver reclamações do público beneficiário.

49

Ao interpretar o discurso de um deputado, o profissional de Libras se depara com a frase: "Eu saí vagarosamente do local." O Intérprete precisa expressar corretamente o sentido do advérbio "vagarosamente", respeitando as características linguísticas da Libras.

Assinale a opção que explica corretamente como o advérbio de modo é expresso na Libras.

- (A) É traduzido por um sinal específico correspondente ao advérbio.
- (B) É omitido, pois a Libras não expressa advérbios de modo.
- (C) É incorporado ao verbo por meio da alteração do movimento e das expressões não manuais.
- (D) É substituído por dois sinais consecutivos que reforçam a ideia de lentidão.
- (E) É traduzido exclusivamente por expressões faciais, sem alteração do movimento do verbo.

50

Durante uma sessão solene na Assembleia Legislativa, um intérprete de Libras é solicitado a explicar rapidamente ao público o que significa Cultura Surda.

Assinale a opção que apresenta uma definição correta.

- (A) Conjunto de deficiências comuns aos indivíduos surdos.
- (B) Conjunto de práticas clínicas utilizadas para corrigir a surdez.
- (C) Conjunto de valores, crenças, costumes, hábitos e identidade da comunidade surda.
- (D) Falta de comunicação oral como característica exclusiva do surdo.
- (E) Isolamento social involuntário dos indivíduos surdos.

51

Numa sessão ordinária da Assembleia Legislativa, um deputado lê um relatório técnico de forma contínua, sem pausas. O intérprete de Libras, posicionado ao lado da tribuna, sinaliza para o público surdo ao mesmo tempo em que o deputado fala, sem interromper o fluxo do discurso.

Assinale a opção que identifica corretamente a modalidade de interpretação realizada pelo intérprete nessa situação.

- (A) Interpretação intermitente, pois o orador faz pausas curtas para permitir a sinalização.
- (B) Interpretação transliterada, pois o intérprete apenas ajusta a morfossintaxe da língua.
- (C) Interpretação consecutiva, pois o intérprete aguarda blocos completos do discurso.
- (D) Interpretação preparada, pois envolve a leitura prévia do relatório.
- (E) Interpretação simultânea, pois o intérprete sinaliza enquanto o orador fala, em tempo real.

52

Na preparação para uma audiência pública na Assembleia Legislativa, uma equipe técnica solicita ao profissional intérprete e tradutor de Libras, de forma breve, a diferença entre tradução e interpretação, pois novos servidores estão em treinamento e desconhecem as particularidades entre essas modalidades.

Avalie se as afirmativas, que tratam das diferenças entre tradução e interpretação, estão corretas.

- I. A tradução envolve a reformulação de um texto completo para outra língua, sendo um processo mental que permite maior tempo de análise antes da produção do texto final.
- II. A interpretação é um ato comunicativo que ocorre em tempo real, exigindo reformulação imediata da mensagem e tomada de decisão rápida.
- III. Tanto tradução quanto interpretação são operações entre línguas, e não entre textos, pois seu foco principal está apenas no aspecto linguístico.
- IV. A tradução permite revisões e reestruturações textuais, enquanto a interpretação exige produção imediata sem possibilidade de retorno ao conteúdo já interpretado.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e III.

53

Na fase de organização de uma sessão solene na Assembleia Legislativa, um servidor pergunta ao profissional tradutor e intérprete de Libras qual é a carga horária semanal prevista em lei para a categoria, pois está revisando a escala de trabalho dos intérpretes da Casa.

A jornada de trabalho prevista na Lei nº 12.319/2010, com redação dada pela Lei nº 14.704/2023, é de

- (A) 20 horas semanais, sem limite diário definido.
- (B) 40 horas semanais, distribuídas conforme necessidade da instituição.
- (C) 25 horas semanais, com 5 horas diárias obrigatórias.
- (D) 30 horas semanais, sendo 6 horas diárias.
- (E) 36 horas semanais, com possibilidades de plantões estendidos.

54

A equipe de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa está conferindo a documentação dos candidatos aprovados para o cargo de Técnico em Tradução e Interpretação de Libras. Durante a reunião, surge a dúvida sobre quais formações são oficialmente reconhecidas para o exercício profissional.

Assinale a opção que apresenta uma formação válida e reconhecida em lei para a atuação como tradutor e intérprete de Libras.

- (A) Formação livre em Libras, acompanhada de cursos complementares e experiência prática comprovada em ambientes institucionais.
- (B) Formação técnica de nível médio em Tradução e Interpretação de Libras, ou formação superior específica, ou ainda formação em outra área com especialização mínima de 360 horas e aprovação em exame de proficiência.
- (C) Licenciatura plena em qualquer área, desde que acompanhada de cursos adicionais relacionados à inclusão e ao atendimento de pessoas surdas.
- (D) Formação pedagógica com ênfase em práticas educativas para surdos e vivência profissional em escolas ou instituições especializadas.
- (E) Certificação emitida por associações ou instituições comunitárias que desenvolvem ações voltadas ao público surdo, independentemente de validação formal.

55

Segundo a Lei nº 10.436/2002, Libras é oficialmente definida como

- (A) um conjunto de gestos usados informalmente pelas comunidades surdas, sem estrutura própria.
- (B) um sistema linguístico de natureza visual motora, com gramática própria, usado para expressar ideias e fatos das comunidades surdas do Brasil.
- (C) um código de sinais voltado exclusivamente para apoio escolar nas redes públicas.
- (D) uma técnica de comunicação alternativa destinada a complementar a fala de pessoas com deficiência auditiva.
- (E) um método terapêutico utilizado por fonoaudiólogos para reabilitação da linguagem.

56

Em uma sessão extraordinária, uma equipe de intérpretes de Libras atua em revezamento conforme previsto na legislação.

Em seu turno, um dos intérpretes assume a interpretação de um trecho extenso, muito técnico e com mudanças rápidas de tópicos. Apesar da alta demanda cognitiva, ele mantém precisão, coerência e estabilidade em toda a interpretação.

Diante dessa situação, a competência essencial para o desempenho apresentado pelo intérprete foi a competência

- (A) psicofisiológica, que envolve atenção sustentada, memória de trabalho, concentração, autoconhecimento e gestão emocional, permitindo manter estabilidade cognitiva durante longos períodos sob pressão.
- (B) comunicativa e textual, responsável pela produção discursiva em ambas as línguas e pela adequação textual aos gêneros legislativos.
- (C) intercultural, necessária para compreender diferenças de valores e práticas entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.
- (D) estratégica, que inclui organização prévia, planejamento e autoavaliação contínua do processo interpretativo.
- (E) da área de estudo, relacionada ao domínio prévio do conteúdo técnico tratado no discurso parlamentar.

57

Em preparação para uma sessão temática na Assembleia Legislativa, a equipe de intérpretes de Libras recebe previamente um conjunto de documentos contendo termos técnicos, siglas legislativas e referências normativas.

Um dos intérpretes utiliza esse material para pesquisar terminologia, organizar glossários pessoais, revisar conceitos desconhecidos e verificar fontes confiáveis antes da interpretação.

A finalidade da preparação prévia realizada pelo intérprete, nesse contexto, é

- (A) permitir ao intérprete decorar sinais novos antes da sessão, sem necessidade de análise contextual.
- (B) garantir previsibilidade temática, precisão terminológica e maior fluidez durante a interpretação.
- (C) minimizar o tempo de preparação, concentrando-se apenas na experiência prévia do intérprete, sem necessidade de pesquisa ou consulta documental.
- (D) substituir a leitura prévia de documentos por improvisação baseada apenas na experiência profissional.
- (E) eliminar a necessidade de domínio de ferramentas e recursos documentais, já que o intérprete estudou previamente.

58

Na Libras, alguns sinais apresentam formas muito semelhantes, mas têm significados diferentes, como ocorre nos sinais APRENDER e SÁBADO, que se diferenciam por uma pequena variação fonológica.

Assinale a opção que identifica o princípio fonológico da Libras responsável por distinguir sinais desse tipo.

- (A) A expressão facial, responsável por alterar o tipo de frase, mas não o significado lexical do sinal.
- (B) A orientação da palma da mão, que permanece estável e não interfere na distinção de significados.
- (C) O uso de classificadores, empregado apenas para representar visualmente formas e movimentos.
- (D) A mudança de apenas um parâmetro fonológico manual, suficiente para diferenciar sinais semelhantes em significado.
- (E) A velocidade do movimento, que pode indicar intensidade, mas não produz distinção lexical entre sinais.

59

Observe a imagem a seguir, que apresenta um sinal da Libras no qual a mão dominante realiza um movimento contínuo mantendo a mesma configuração de mão e a mesma locação durante a execução.



Fonte: Libras em Contexto (2001)

Com base no parâmetro movimento da Libras, a categoria de movimento presente no sinal representado é a de movimento

- (A) alternado.
- (B) pontual.
- (C) circular.
- (D) helicoidal.
- (E) com torção de pulso.

60

Durante a produção de um sinal na Libras, a mão dominante toca a região do queixo, sem deslocamentos no espaço e mantendo a mesma configuração de mão durante toda a execução.

Assinale a opção que identifica corretamente a locação/ponto de articulação utilizada no sinal descrito.

- (A) Cabeça – parte inferior do rosto.
- (B) Tronco – região do busto.
- (C) Espaço neutro – à frente do corpo.
- (D) Mão não dominante – dorso da mão de apoio.
- (E) Ombro – região lateral superior.

61

Durante uma atividade de estudo sobre fonologia da Libras, um instrutor apresenta duas configurações de mão bastante utilizadas na descrição fonológica: a configuração de mão "C" e a configuração de mão "E". Embora ambas envolvam dedos selecionados semelhantes, elas se diferenciam por um traço fonológico distinto que altera a forma dos dedos e produz significados diferentes no léxico da Libras.

O traço distintivo que diferencia a configuração de mão "C" da configuração de mão "E" é

- (A) a adução dos dedos, pois a configuração de mão "C" utiliza dedos espreaiados e a configuração de mão "E" utiliza dedos totalmente unidos.
- (B) a seleção das juntas, pois a configuração de mão "C" apresenta leve curvatura sem flexão marcada, enquanto a configuração de mão "E" apresenta flexão acentuada nas juntas.
- (C) a orientação da palma da mão, já que a configuração de mão "C" orienta a palma para dentro e a configuração de mão "E" orienta a palma para fora.
- (D) a relação entre dedos e polegar, pois a configuração de mão "C" usa oposição do polegar e a configuração de mão "E" não utiliza oposição.
- (E) o movimento interno da mão, porque a configuração de mão "C" exige movimento helicoidal e a configuração de mão "E" exige movimento pontual.

62

Apesar de muitas instituições públicas ainda apresentarem falhas na implementação das medidas previstas no Decreto nº 5.626/2005, suas determinações continuam vigentes e devem ser cumpridas pela Assembleia Legislativa para garantir atendimento adequado às pessoas surdas.

Com base no referido decreto, assinale uma obrigação institucional prevista para assegurar o atendimento adequado é

- (A) oferecer atendimento em Libras somente em eventos previamente agendados, conforme disponibilidade da equipe.
- (B) realizar capacitações em Libras apenas quando houver grande demanda de usuários surdos no serviço.
- (C) priorizar soluções tecnológicas automáticas de interpretação em Libras, substituindo gradualmente os profissionais intérpretes.
- (D) restringir o atendimento em Libras ao horário comercial e mediante solicitação formal do usuário.
- (E) garantir serviço de tradução e interpretação Libras - Língua Portuguesa como parte do atendimento ao público, assegurando tratamento adequado às pessoas surdas.

63

Durante a elaboração de um relatório interno na Assembleia Legislativa, um gestor solicita esclarecimentos sobre como deve ocorrer a capacitação institucional em Libras, segundo o Decreto nº 5.626/2005. Ele deseja compreender quais profissionais podem ser contemplados e qual é a finalidade de formação.

Com base no decreto, a capacitação em Libras deve

- (A) ser oferecida exclusivamente aos profissionais da área da educação.
- (B) priorizar exclusivamente funcionários que atuem diretamente com atendimento telefônico.
- (C) ser facultativa e ocorrer somente quando houver contratação de novos intérpretes.
- (D) incluir servidores e empregados públicos, visando garantir condições de acessibilidade comunicacional às pessoas surdas.
- (E) ser realizada somente por entidades privadas especializadas, mediante contratação externa obrigatória.

64

Ao ingressar o público para uma audiência na Assembleia Legislativa, um servidor observa que uma pessoa utiliza um cordão de fita verde estampado com girassóis. O servidor, recém-integrado à equipe, pergunta ao técnico tradutor e intérprete de Libras qual é o significado desse símbolo e como deve proceder no atendimento.

Com base na Lei Brasileira de Inclusão, o uso do cordão de girassol

- (A) identifica exclusivamente pessoas surdas e deve ser exigido para acesso a serviços de acessibilidade.
- (B) é obrigatório para todas as pessoas com deficiência que desejam atendimento prioritário.
- (C) identifica pessoas com deficiências ocultas, sendo de uso opcional, e não substitui a apresentação de documentos quando solicitados.
- (D) deve ser usado apenas em hospitais e aeroportos, não se aplicando a órgãos públicos legislativos.
- (E) é destinado somente a pessoas com deficiência intelectual e não abrange outras deficiências invisíveis.

65

Em um estudo interno na Assembleia Legislativa, os participantes discutem as diferentes formas de narrar a trajetória histórica dos surdos no Brasil e observam que muitas versões tradicionais tornam invisíveis as experiências e perspectivas das próprias comunidades surdas.

Assinale a opção que apresenta a compreensão alinhada à visão cultural dos surdos.

- (A) Valorizar registros médicos e pedagógicos, pois são eles que permitem explicar objetivamente a evolução da educação de surdos.
- (B) Reconhecer que os surdos produzem sua própria história por meio de práticas culturais, experiências visuais, lutas políticas e identidades compartilhadas.
- (C) Priorizar somente documentos escritos por especialistas ouvintes, por constituírem fontes mais confiáveis e metodologicamente válidas.
- (D) Focar principalmente no desenvolvimento de técnicas de correção da surdez, já que a história dos surdos está diretamente ligada aos progressos clínicos.
- (E) Centrar nos métodos educacionais criados por professores ouvintes, pois são eles que estruturam a narrativa histórica das comunidades surdas.

66

No estudo das políticas educacionais voltadas à acessibilidade linguística, a equipe analisa quais serviços públicos oferecem suporte específico à educação de pessoas surdas.

Um dos participantes menciona a existência do seguinte serviço responsável pela formação de profissionais, apoio pedagógico e produção de materiais acessíveis em Libras dentro das políticas nacionais de educação especial:

- (A) Centros de Referência em Tecnologias Assistivas Digitais.
- (B) Centros de Capacitação de Profissionais de Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez.
- (C) Núcleos Avançados de Inclusão Sensorial.
- (D) Programas Integrados de Mediação Oral-Visual.
- (E) Centros Interdisciplinares de Apoio Psicossocial e Linguístico.

67

Durante a análise de políticas públicas de formação profissional, surge uma dúvida entre os servidores sobre quais cursos devem incluir o ensino da Libras segundo a legislação vigente. Para esclarecer, o técnico responsável consulta a Lei nº 10.436/2002.

Com base no Art. 4º dessa lei, assinale a afirmativa correta.

- (A) A Libras deve substituir integralmente a Língua Portuguesa nos cursos de formação docente, sempre que houver estudantes surdos.
- (B) O ensino da Libras deve ser incluído obrigatoriamente nos cursos de educação especial, fonoaudiologia e magistério, nos níveis médio e superior, como parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (C) A inclusão da Libras na formação profissional ocorre apenas em cursos superiores da área da saúde, por tratar-se de uma língua de apoio terapêutico.
- (D) O ensino da Libras é facultativo e depende da demanda local, podendo ser oferecido apenas quando houver estudantes surdos matriculados.
- (E) A Libras deve ser oferecida exclusivamente em cursos de pedagogia e não pode integrar formações técnicas de nível médio.

68

Em uma capacitação interna na Assembleia Legislativa, servidores precisam compreender quais são as atribuições formais do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS), conforme previsto na legislação brasileira.

Avalie as afirmativas a seguir, relativas às atribuições profissionais previstas na Lei nº 12.319/2010, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- I. É atribuição do TILS garantir a fidelidade ao conteúdo original, transmitindo o sentido do discurso entre Libras e Língua Portuguesa sem emitir opiniões pessoais ou acrescentar informações.
- II. Compete ao TILS atuar na tradução de textos escritos da Língua Portuguesa para Libras e vice-versa, quando necessário ao contexto institucional.
- III. É atribuição exclusiva do TILS realizar apoio pedagógico, elaborar planos de aula e adaptar materiais didáticos para estudantes surdos.
- IV. A atuação do TILS pode ocorrer em diferentes contextos institucionais, incluindo ambientes educacionais, administrativos, jurídicos e comunitários.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – V – V – F.
- (E) V – V – V – V.

69

Em Libras, a soletração manual (datilologia) e os sinais desempenham funções distintas na composição do léxico.

Considerando essas diferenças, assinale a afirmativa correta.

- (A) A soletração manual é o mecanismo principal de formação de sinais e compõe a estrutura interna do léxico da Libras.
- (B) A soletração manual representa unidades mínimas da Libras e forma os sinais por meio da combinação linear das letras.
- (C) A soletração manual deve substituir sinais existentes sempre que se deseja maior precisão semântica.
- (D) A datilologia funciona como recurso para representar grafemas do português, atuando como empréstimo lexical ou meio de verificar a ortografia.
- (E) A datilologia cria sinais da Libras seguindo a ordem sequencial das letras, da mesma forma que ocorre na escrita do português.

70

Durante um debate interno sobre políticas de acessibilidade cultural, a Assembleia Legislativa analisa documentos que tratam da identidade e organização social de grupos minoritários. Um dos técnicos afirma que *“comunidade surda e povo surdo são a mesma coisa, bastando que um grupo use a Libras para ser considerado comunidade.”*

Com base nos estudos sobre cultura surda, assinale a opção que corrige adequadamente essa afirmação.

- (A) Ambos os termos são equivalentes, pois todo grupo de surdos, independentemente do local em que vive, constitui automaticamente uma comunidade.
- (B) A comunidade surda é formada exclusivamente por surdos, enquanto o povo surdo inclui apenas ouvintes que participam de associação de surdos.
- (C) A comunidade surda é composta apenas por pessoas que dominam plenamente a Libras e vivem próximas geograficamente.
- (D) O povo surdo corresponde somente aos grupos organizados em associações, escolas bilíngues e federações formalmente reconhecidas.
- (E) A comunidade surda reúne sujeitos surdos e ouvintes que convivem em espaços compartilhados; já o povo surdo é formado por sujeitos surdos que dividem língua e cultura, mesmo dispersos geograficamente ou sem vínculo com associações.

71

A equipe é convidada a analisar diferentes formas de constituição da identidade surda, considerando que a experiência visual, o contato com a comunidade e as práticas socioculturais produzem identidades distintas entre os próprios surdos.

Relacione as identidades surdas indicadas a seguir com suas características correspondentes.

1. Identidade surda política
 2. Identidade surda híbrida
 3. Identidade surda flutuante
 4. Identidade surda embaçada
- () Segue padrões ouvintes, resiste à Libras, valoriza a fala, rejeita intérpretes e associa a surdez a estigma.
- () Assumem-se surdos, usam Libras sempre, participam da cultura surda, defendem educação bilíngue e atuam politicamente.
- () Transitam da experiência ouvinte para a surdez; podem alternar entre Libras e língua oral; participam da comunidade surda, mas mantêm traços da identidade ouvinte.
- () Vivenciam aprisionamento familiar ou clínico; desconhecem Libras; não se reconhecem nem como ouvintes nem como surdos; têm a vida regulada por ouvintes.

A correspondência correta, na ordem dada, é:

- (A) 4 – 1 – 3 – 2.
- (B) 2 – 3 – 4 – 1.
- (C) 3 – 1 – 2 – 4.
- (D) 1 – 4 – 2 – 3.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

72

Em uma reunião técnica para padronização de procedimentos profissionais, a equipe de intérpretes de Libras discute como proceder diante de uma situação ética não prevista explicitamente no Código de Conduta e Ética da FEBRAPILS. Surge a dúvida sobre qual instância é responsável por orientar e decidir nesses casos.

Dirimida a dúvida, resta entendido que essa instância é o

- (A) presidente da associação estadual de intérpretes, por decisão direta e vinculante.
- (B) Conselho de Ética da FEBRAPILS, responsável por resolver situações omissas no código.
- (C) órgão público contratante, encarregado de emitir parecer administrativo obrigatório.
- (D) Ministério da Educação, mediante consulta técnica específica.
- (E) intérprete mais experiente da equipe, seguindo o critério de autoridade profissional.

73

Em uma audiência pública, que discute políticas linguísticas para estudantes surdos, um deputado afirma que a educação bilíngue de surdos consiste apenas em *"oferecer Libras como disciplina opcional nas escolas regulares"*. O intérprete de Libras, conhecendo a organização dessa modalidade no sistema educacional brasileiro, percebe que a fala não corresponde ao modelo oficialmente reconhecido.

Assinale a afirmativa que apresenta uma caracterização correta da educação bilíngue de surdos.

- (A) É uma metodologia voltada apenas para estudantes oralizados, baseada no uso exclusivo de tecnologias auditivas assistivas.
- (B) Consiste na oferta de Libras somente como apoio complementar em salas de recursos multifuncionais.
- (C) É uma modalidade que utiliza Libras como primeira língua e o português escrito como segunda língua, podendo ser oferecida em escolas bilíngues, classes bilíngues e polos de educação bilíngue de surdos
- (D) É um programa temporário destinado aos estudantes surdos até o 5º ano do ensino fundamental, sem continuidade após essa etapa.
- (E) Trata-se de um formato exclusivo para surdocegos, baseado na comunicação tátil e sem utilização de Libras.

74

Durante uma atividade institucional, um intérprete de Libras-Língua Portuguesa demonstra excelente comunicação nas duas línguas numa interpretação simultânea. Porém, ao interpretar, apresenta perdas de sentido, hesitações e dificuldades de reorganizar o discurso entre as línguas.

Assinale a opção que explica adequadamente essa discrepância de desempenho.

- (A) Insuficiência de proficiência básica nas línguas, comprometendo até situações comunicativas simples.
- (B) Ausência de conhecimento encyclopédico sobre o conteúdo tratado, impedindo a compreensão geral do tema.
- (C) Desconhecimento das normas de interação e etiqueta comunicativa específicas do ambiente institucional.
- (D) Fragilidade na competência tradutória e interpretativa, evidenciada pela dificuldade de integrar habilidades linguísticas, textuais e discursivas necessárias ao processo de mediação entre as línguas.
- (E) Uso insuficiente de recursos corporais visuais, afetando apenas a expressividade, mas não a equivalência semântica.

75

Na Libras, alguns verbos apresentam marca de concordância, variando conforme o tipo de referente e podendo alterar configuração de mão, orientação e movimento. Outros verbos permanecem neutros, sem variações morfológicas relacionadas ao sujeito ou ao objeto.

Assinale a opção que apresenta um verbo cuja forma sinalizada demonstra marca de concordância.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

76

Na Libras, a negação pode ser expressa dentro do próprio verbo quando o movimento inicial do sinal, em um primeiro momento, se completa com um movimento final contrário, caracterizando a negação incorporada.

Assinale a opção que apresenta um exemplo de incorporação de negação, de acordo com o processo descrito.

- (A) "EU SABER NÃO"
- (B) "EU ENTENDER NADA"
- (C) "QUERER/QUERER-NÃO"
- (D) "EU NADA ENTENDER"
- (E) "TER NADA"

77

Na Libras, alguns sinais são formados pela composição lexical, processo no qual dois sinais existentes são combinados para originar um novo sinal, cujo significado não corresponde à soma literal das partes.

Assinale a opção que apresenta um exemplo desse processo.

- (A) CASA^ESTUDAR= ESCOLA
- (B) CARRO^ANDAR= DIRIGIR
- (C) HOMEM^FALAR= PROFESSOR
- (D) COMER^FRUTA= LANCHE
- (E) OLHAR^LIVRO=LER

78

Em Libras, intensificadores e advérbios de modo são expressos por modificações no movimento e por expressões não manuais. Intensificadores, como o equivalente a "muito", e advérbios de modo, como equivalente a "rápido", podem alterar o padrão de movimento do verbo, cada qual de forma distinta.

Considerando a diferença funcional entre esses dois mecanismos, assinale a afirmativa correta sobre como cada um atua na língua de sinais.

- (A) O intensificador "muito" é expresso apenas por expressão facial, sem alteração no movimento do sinal, enquanto advérbios de modo, como "rápido", não interferem no movimento, apenas na configuração de mão.
- (B) Advérbios de modo como "rápido" exigem sempre um sinal específico de velocidade, independente do verbo realizado, enquanto intensificadores como "muito" nunca alteram o padrão de movimento do sinal.
- (C) Intensificadores e advérbios de modo são o mesmo tipo de modificação: ambos indicam apenas emoção, sem interferir no movimento, na direção ou na forma de realização do verbo em Libras.
- (D) Tanto intensificação quanto o modo são expressos exclusivamente por expressões não manuais, de modo que o movimento do sinal permanece idêntico, variando apenas a expressão facial.
- (E) A intensificação modifica o movimento do sinal para aumentar o grau de ação, por ampliação, repetição ou aceleração; enquanto os advérbios de modo alteram o movimento para marcar a forma da ação, como na aceleração do verbo quando se expressa "rápido".

79

Durante a análise de um trecho sinalizado em Libras para fins de revisão linguística, observa-se que o sinalizador produz a sequência:



Com sobrancelhas franzidas e acenos de cabeça negando, simultâneos ao sinal.

Considerando os princípios gramaticais da Libras referentes aos tipos de frases e ao papel das expressões não manuais, é correto afirmar que

- (A) trata-se de uma frase afirmativa com ênfase emocional, pois as expressões não manuais atuam apenas como intensificadores.
- (B) é uma frase exclamativa, pois as sobrancelhas levantadas e o aceno de cabeça inclinada caracterizam surpresa.
- (C) é uma frase interrogativa negativa, pois as sobrancelhas franzidas marcam pergunta, enquanto o aceno de cabeça em sentido horizontal expressa negação simultânea.
- (D) é uma frase imperativa, já que a combinação de expressão facial e movimento da cabeça exige resposta imediata do interlocutor.
- (E) trata-se de uma frase exclamativa, pois a expressão corporal indica forte emoção do emissor, sem alterar o tipo de frase.

80

Durante o estudo da topicalização em Libras, foram apresentados dois exemplos:



Exemplo 1- <FRANÇA,>t<EU VOU t,>mc



Exemplo 2- <EU,>t<FRANÇA,>t t,<VOU t,>mc

Fonte: QUADRO & KARNOFF (2004)

Com base nessas construções, assinale a opção que identifica o tipo de topicalização presente em cada uma.

- (A) O primeiro exemplo apresenta tópico ligado ao sujeito; o segundo apresenta apenas tópico ligado a um sintagma adverbial.
- (B) Ambos apresentam apenas topicalização do sujeito, variando a posição do verbo.
- (C) No primeiro exemplo, ocorre topicalização dupla; no segundo, ocorre topicalização do objeto apenas.
- (D) O primeiro exemplo apresenta topicalização do objeto; o segundo apresenta topicalização do sujeito e do objeto simultaneamente.
- (E) Nenhum dos exemplos apresenta topicalização, pois ambos mantêm a ordem básica SVO da Libras.

Realização

